



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

PROJETO DE LEI Nº. 43 /2019

Concede Título de Cidadã Honorária à Sra. MARIA ALVES NOGUEIRA, e dá outras providências.

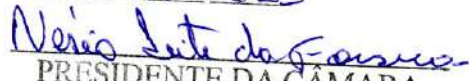
A Câmara Municipal de Bocaiúva-MG Decreta e eu, Prefeita Municipal sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Bocaiúva à **SRA. MARIA ALVES NOGUEIRA**, pelos relevantes serviços prestados ao povo bocaiuvense.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 16 de setembro de 2019.


Nésio Leite da Fonseca
Vereador - PTB

Aprovado por 12 Votos na 33ª
Reunião Ordinária da 3ª Sessão
Legislativa da Câmara Municipal.
Ao Sr. Chefe do Poder Executivo, para Sancão
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bocaiúva
Em, 07 / 10 / 2019

PRESIDENTE DA CÂMARA



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº

43

/2019

Maria Alves Nogueira, mais conhecida como Dona Maria nasceu no dia 27 de setembro de 1937, em Riacho dos Machados, numa comunidade chamada Sítio. É filha de Pacífico e Elisa, e única mulher entre 6 irmãos.

No Sítio todos moravam no mesmo terreno, unidos buscando o sustento através da plantação de grãos e com a criação de algumas cabeças de gado. Naquela época, tudo que era necessário para subsistência da família era produzido por eles mesmos. Plantava algodão, colhia, tecia o fio e com isso podia criar as roupas. Plantava milho, colhia, fazia o fubá e depois fazia bolos e pães. Assim, era necessário trabalhar jornadas de mais de 12 horas por dia, atuando na lavoura.

Dona Maria era dona de casa e esse senso de trabalho ficou marcado no caráter e na alma da homenageada, e no futuro, seria fundamental para os desafios que estavam por vir.

Casou-se aos 18 anos com o Seu Manoel, e por ter uma cunhada morando em Bocaiúva, e na expectativa de conseguir uma vida melhor para seus filhos, deixou o Sítio e partiu para cá, que passou a ser a sua nova cidade. Dona Maria tinha 4 filhos naquela época.

A homenageada vendeu 02 (duas) vacas que possuía e conseguiu comprar uma pequena casinha na Rua João Pinto de Sousa, no Bairro Bonfim, próximo à Igreja do Padroeiro da cidade. Os desafios foram grandes e sem o apoio dos pais e irmãos, Dona Maria e Seu Manoel tiveram que trabalhar muito para conseguir sustentar as crianças. Utilizando das suas habilidades na lavoura, fez uma horta no quintal da casa e dali conseguia retirar boa parte do sustento.

A família crescia, aumentando o número de pessoas para alimentar, mas os pequenos também ajudavam no trabalho desde crianças. E ela sempre acreditou que Deus dava o problema e a solução.

Dona Maria foi, aos poucos, se integrando com a cidade e com a comunidade. Criou um elo com Bocaiúva e, apesar de toda a dificuldade, manteve-



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

se firme no propósito de criar sua família aqui. Mesmo aqueles pequenos que haviam nascido em outro local, já reconheciam Bocaiúva como seu lugar.

Muitos anos depois, com alguns filhos já encaminhados, e podendo ajudá-la financeiramente, comprou um Sítio na comunidade de Vaquejada, local que tinha apenas uma floresta de mata fechada. Foram meses e meses de trabalho, e desta vez, tendo ainda que contornar a situação de ter que deixar os filhos na cidade, que nesta época eram 12, e os maiores cuidavam dos menores. Todos se ajudavam.

Muitas dificuldades vieram. A morte prematura de Jésus, com 19 anos. O incêndio que fez com que tudo que o casal tinha no sítio fosse destruído. A morte de seu Manoel, em 1998. A morte, também repentina, de Gilmara, em 2014.

Mas Dona Maria sempre manteve-se firme, serena e perseverante. Seu sorriso sempre presente, e também sua marca característica; espelha a fé, a força e generosidade que estão no seu coração e na sua alma.

A homenageada há mais de 30 anos vende seus produtos no Mercado Municipal. Uma cidadã que abraçou a cidade como sua e sabe também que Bocaiúva foi fundamental para que ela pudesse fazer e criar sua história.

Mulher forte, perseverante, dedicada e humilde. Tais qualidades fizeram com que Dona Maria conquistasse a admiração de muitas pessoas de Bocaiúva, se tornando um exemplo a se seguir.

Diante do exposto, é justo conceder o Título de Cidadã Honorária de Bocaiúva à **SRA. MARIA ALVES NOGUEIRA**, em reconhecimento, respeito e agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao município e ao povo de Bocaiúva.

Sala das Reuniões, 16 de setembro de 2019.

Nesio Leite da Fonseca
Nesio Leite da Fonseca
Vereador - PTB